



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-  
ESTADO DE SÃO PAULO

**DECRETO Nº 2.381,  
DE 30 DE MARÇO DE 2012**

**ESTABELECE PROCEDIMENTOS PARA  
IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS  
PREVISTAS NA PORTARIA 828/2011  
DA SECRETARIA DO TESOURO  
NACIONAL.**

**MARIA ELIZABETH NEGRÃO SILVA**, Prefeita Municipal de Iguape – Estância Balneária, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e,

**Considerando** a Portaria n.º 828, de 14 de dezembro de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional e a obrigatoriedade de cada Ente da Federação divulgar em até 90 (noventa) dias após o início do exercício de 2012, em meio eletrônico de acesso público e ao Tribunal de Contas e o cronograma de ações a adotar até 2014.

**DECRETA:**

**Art. 1º.** – Ficam estabelecidos, na forma do Anexo deste Decreto, os procedimentos contábeis patrimoniais e específicos, bem como os cronogramas de ações a serem adotados até 31 de dezembro de 2014.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

**-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-**  
ESTADO DE SÃO PAULO

---

**Art. 2º.** – O Departamento de Administração e Finanças serão responsáveis para dar cumprimento aos prazos e condições estabelecidos no Anexo Único deste Decreto.

**ART. 3º.-** Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**GABINETE DA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL DE IGUAPE,  
EM 30 DE MARÇO DE 2012.**

**MARIA ELIZABETH NEGRÃO SILVA  
PREFEITA MUNICIPAL**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-  
ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO DEC

### 1 Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas;

MM/AAAA

1,1	Desenvolvimento de metodologia para registro de créditos, tributários ou não, por competência;	Metodologia por tipo de tributo.	Até final de 2012
1,2	Aquisição \ Desen. de sistema para registro do crédito tributário por competência para os tributos de responsabilidade do ente;	Sistema de Informações Contábeis – SIC.	Até final de 2012
1,3	Adequação do sistema à metodologia local de inscrição em dívida ativa;	Sistema de Informações Contábeis adequado à metodologia anterior de créditos tributários e dívida ativa.	Até final de 2012
1,4	Estabelecer metodologia para ajuste para perdas para os créditos registrados por competência, bem como da dívida ativa.	Metodologia por tipo de ajuste para perdas.	Até final de 2013
1,5	Adequação do sistema à metodologia local de ajuste para perdas, inclusive de dívida ativa;	SIC adequado à metodologia de ajustes para perdas.	Até final de 2013

### 2 Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência;

2,1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, incluídas as provisões;	Metodologia de reconhecimento de obrigação por competência.	Até final de 2012
2,2	Adequação\Desenvolvimento de sistema para registro de obrigação por competência;	SIC adequado à metodologia de registro de obrigações por competência.	Até final de 2012

### 3 Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis;

3,1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão sistematizadas dos mesmos;	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e intangíveis.	Até final de 2012
3,2	Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos;	Metodologia de reavaliação e impairment" periódicos dos ativos.	Até final de 2012
3,3	Adequação \ Desenvolvimento de sistemas para registro de imobilizado (móveis e imóveis) e intangível;	SIC adequado à metodologia de registro de imobilizado e intangível, bem como à depreciação\amortização dos mesmos.	Até final de 2013



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-  
ESTADO DE SÃO PAULO

<b>4 Registro de fenômenos econômicos, resultantes ou independentes da execução orçamentária, tais como depreciação, amortização, exaustão;</b>			
4,1	Aquisição \ Desenvolvimento de sistema de controle patrimonial;	SIC adequado ao registro do patrimônio do ente.	Até final de 2013
4,2	Levantamento em nível local do patrimônio da entidade e registro no sistema;	Relatório do SIC com detalhamento do patrimônio do ente, com base em perícia ou referência de mercado.	Até final de 2013
4,3	Desenvolvimento e operacionalização de rotina de depreciação, amortização e exaustão do imobilizado;	Metodologia de operacionalização da depreciação, amortização e exaustão.	Até final de 2014
4,4	Desenvolvimento de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para os ativos;	Metodologia de operacionalização da reavaliação e do "impairment".	Até final de 2014
4,5	Adequação do SIC aos procedimentos de ajustes patrimoniais acima apresentados;	SIC adequado à metodologia de depreciação, reavaliação, "impairment", etc. dos elementos patrimoniais.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
<b>5 Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos de infraestrutura;</b>			
5,1	Aquisição \ Desenvolvimento de sistema de controle de patrimônio de infraestrutura;	SIC adequado aos ativos de infraestrutura.	Até final de 2013
5,2	Levantamento em nível local do patrimônio de infraestrutura do ente;	Relatório com detalhamento do patrimônio de infraestrutura do ente, com base em perícia ou "benchmark".	Até final de 2014
5,3	Desenvolvimento e operacionalização de rotina de depreciação dos ativos de infraestrutura;	Metodologia de depreciação do patrimônio de infraestrutura à realidade.	Até final de 2014
5,4	Desenvolvimento de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para os ativos de infraestrutura;	Metodologia de reavaliação e "impairment" para os ativos de infraestrutura.	Até final de 2013
5,5	Adequação do SIC aos procedimentos anteriormente definidos para ajustes no patrimônio de infraestrutura;	SIC adequado ao controle do patrimônio de infraestrutura.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
<b>6 Implementação do sistema de custos;</b>			
6,1	Registro de fenômenos por competência;	Relatório evidenciando que fenômenos por competência têm sido periodicamente.	Até final de 2013



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-  
ESTADO DE SÃO PAULO

6,2	Registro de fenômenos econômicos, independentemente de questões orçamentárias;	Relatório evidenciando que fenômenos sem relação com orçamento tem sido periodicamente registrados.	Até final de 2014
6,3	Identificação de programas, serviços, etc., que terão os custos levantados;	Relatório com objetos de custos levantados.	Até final de 2013
6,4	Levantamento de variáveis físicas para estabelecimento de custos;	Relatório com variáveis físicas para levantamento de custos.	Até final de 2013
6,5	Levantamento de variáveis financeiras e econômicas para estabelecimento de custos;	Relatórios com variáveis Financeiras para levantamento de custos.	Até final de 2013
6,6	Ajuste \ aquisição de SIC para levantamento de custos;	SIC ajustado para levantamento de custos.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
<b>7 Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais;</b>			
7,1	Extensão do PCASP para nível detalhado necessário ao ente;	PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos do plano de contas.	Até final de 2013
7,2	Levantamento de todos os fenômenos relacionados à gestão contábil local;	Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade do ente.	Até final de 2014
7,3	Elaboração de eventos para registro contábil dos fenômenos levantados anteriormente;	Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP estendido (7.1).	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
7,4	Aquisição \ Desenvolvimento de sistema para que o PCASP estendido e os eventos sejam carregados;	SIC adequado ao PCASP estendido e aos eventos.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
7,5	Criar rotinas de integridade e de abertura e encerramento do exercício;	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
7,6	Adequação do SIC às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício;	SIC adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE

**-ESTÂNCIA BALNEÁRIA-**  
ESTADO DE SÃO PAULO

<b>8 Novos padrões de Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público;</b>			
8,1	Elaboração de regras e fórmulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade;	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações.	Até final de 2013
8,2	Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com a inclusão das fórmulas;	Template de DCASP adequadas à novas demonstrações contábeis	Até final de 2014
8,3	Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP;	SIC adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP
<b>9 Demais aspectos patrimoniais previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.</b>			
9,1	Registros de participações em outras entidades por meio de custo ou equivalência patrimonial;	Template de ajustes de Participações.	Até final de 2013
9,2	Controle de estoque\almoxarifado independente de execução orçamentária e com entrada por recebimento e baixa por consumo;	Metodologia de controle de estoques\almoxarifado.	Até final de 2014
9,3	Ajuste do SIC para as metodologias anteriores;	SIC ajustado ao controle de estoques\almoxarifado além de participações em outras entidades.	A partir da divulgação de normas por parte do TCE-SP